

SOUZA, Mariliza. Mata Santa Genebra ganha monumento que atrai energia. Correio Popular, Campinas, 25., ago 2000.

Mata Santa Genebra ganha monumento que atrai energia

Dominique Torquato

Artistas, ambientalistas, ecologistas e integrantes de diversos grupos esotéricos, inauguraram ontem o monumento Pedra da Luz na principal reserva nativa da região, a Mata de Santa Genebra, com uma convidada especial – a cantora Elba Ramalho. A obra inaugurada na área da reserva tem um significado especial. De forma piramidal, o monumento com cerca de 1,70 de altura, foi alojado em meio a mata, próximo ao borboletário e funcionará como uma espécie de vértice energético, captando e distribuindo a energia atribuída a fauna presente na reserva ecológica.

A artista plástica Fraely Leal, autora do monumento, explicou que este conhecimento de energia baseia-se na Litopuntura, ciência adotada pelos Celtas, povo que habitou o norte da Europa durante o início da era cristã. “Funciona como uma acupuntura oriental, mas trabalha-se com pedras, material utilizado na confecção do Ponto de Luz. É uma união com Deus que se funde com a mãe terra”, enfatizou a artista. A estrutura de pedra, neste caso, foi colocada em cima do solo, simbolizando um ato de cura do planeta.

O objetivo do evento foi estimular a conscientização ecológica e reforçar a importância



Elba Ramalho participou de inauguração de monumento

da reserva para a manutenção do equilíbrio ambiental da região. Entre os participantes presentes, o destaque foi Elba Ramalho, que além de cantora é integrante de duas organizações não-governamentais (ONGs) ambientalistas, a Pró Terra e Onda Azul e o Santuário da Luz, grupo esotérico ecumênico com sede em Campinas. “Me deram o prazer de principiar este momento. É com muita alegria que vejo várias pessoas de ensinamentos religio-

sos diferentes participando deste dia especial”, comentou Elba, que ainda frisou estar presente como representante dos artistas pela natureza, que trabalham pela preservação ecológica, respeitando os valores da mãe terra. Acompanhada do violonista Ivan Vilela, Elba Ramalho interpretou a canção de Caetano Veloso, Índio. Depois, abençoou a mata e o monumento. “Que Deus abençoe esta mata por mais mil anos luz”.

(Mariliza Souza)